



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Responsável pelo Coro LAETITIA, fundado pelo Padre Costa Freitas para animar a eucaristia dominical dedicada às crianças da Matriz da Praia da Vitória, Fátima Gonçalves trabalhava o canto com diferentes vozes, despertando o gosto por esta área em algumas pré-adolescentes que se destacavam das restantes crianças, quer pela idade, quer pela vontade de continuar a aprofundar o trabalho iniciado.

Formou-se, então, um grupo de trabalho que, dada a necessidade de intensificar os ensaios e a impossibilidade de o fazer na igreja, passou a ensaiar na casa da sua responsável.

A 23 de junho de 1991, surge o primeiro convite para acompanhar uma cerimónia nupcial, nascendo, assim, este emblemático coro da ilha Terceira, composto exclusivamente por meninas, o Coro PACTIS, acrónimo dos nomes das jovens que o compunham.

Vocacionado para o coro *à capella*, música vocal sem acompanhamento instrumental, com origem no canto gregoriano, as vozes cristalinas das suas componentes cedo ultrapassaram os limites geográficos da ilha Terceira, recebendo convites para atuações no continente português e no estrangeiro.

Em 2003, lança-se em novos desafios, experimentando diferentes registos musicais e outras formas de expressão corporal, estreando, na segunda parte do “I Recital do PACTIS”, uma seleção de algumas das melhores canções do musical “CATS”, de Andrew Lloyd Webber.

O êxito deste espetáculo foi determinante para que o Coro PACTIS se abalanchasse para outros registos, estreando-se na música pop, dois anos depois,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

no “II Recital do PACTIS”, com a interpretação dos maiores êxitos do grupo sueco ABBA, contando para isso com a participação de vozes masculinas e instrumentos musicais.

Em 2006, no seu III Recital, avança com uma nova energia e uma forma de apresentação mais arrojada, no espetáculo “PACTIS & Rock ‘n’ Roll”, com êxitos dos anos 50.

O sucesso garantido, materializado em casas sempre esgotadas em todos os seus espetáculos, permite-lhe diversificar o seu trabalho. Assim, em 2008, apresentou o IV Recital, inteiramente dedicado ao fado; em 2011, no V Recital, homenageou os “100 anos de música da Broadway”; em 2013, interpretou espirituais negros tradicionais e standards do Jazz, e, já este ano, por altura das comemorações das suas Bodas de Prata, homenageou Rui Veloso, no espetáculo “Não há estrelas no céu”.

Participou no CD editado pela ACERT, Associação Cultural e Recreativa de Tondela, em 1996, e gravou o seu próprio CD. Participou em vários documentários da RTP - Açores, bem como no projeto “Os melhores Coros Amadores da Região, da Public - Art Editora”, no ano de 1999; participou, também, no espetáculo da Filarmónica União Praisense, dedicado à banda rock britânica dos anos 60 “The Beatles” e no espetáculo da OSIT, Orquestra de Sopros da Ilha Terceira, dedicado à música dos Queen. Em 2012, participou na peça “Sonho de uma noite de verão”, de William Shakespeare, levada à cena pelo Alpendre Grupo de Teatro.

O grau de dificuldade e exigência, sempre crescente, permitiu-lhe atingir um patamar de qualidade reconhecido por todos quantos aos seus espetáculos assistem e que foi distinguido, no ano 2000, pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, com a medalha de valor cultural.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Em maio de 2001, tornou-se membro da Federação Europeia para Coros de Jovens, Europa Cantat, e constituiu-se como associação, em 2009, com a denominação de “Associação PACTIS para o Canto Livre”.

O Grupo Parlamentar do PSD/Açores felicita o Coro PACTIS e todas quantas lhe deram corpo, bem como todas e todos quantos com ele colaboraram, ao longo destes 25 anos, muito especialmente a sua fundadora e maestrina até à presente data, Fátima Gonçalves, e a sua presidente, Filomena Gonçalves, desejando muitos sucessos e uma longa existência, em prol da música nos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo 25.º Aniversário do Coro PACTIS.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 13 de julho de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís